

Viver ao ritmo do mundo

78F

19/02/03



No sábado, dia 15 de Fevereiro,
foi um dia novo,
ou como diz um dos meus amigos,
um dia inaugural

Pela primeira vez na história, pessoas
de todos os países, estiveram unidas,
em ^{+ de 600 cidades, em} ~~algumas cidades~~ — como Londres e
Berlim — na > manifestação da sua história.

Fundação Cuidar o Futuro

~~Por este facto, mostrámos ao mundo
que há uma outra globalização, não a
q̄ explora e ~~afirma~~ ~~suaviza~~ os ^{+ fracos} e pobres
mas a globalização ~~das~~ por grandes causas.~~

A Câmara negociará a indemnização de modo a que os compradores obtenham o retorno do seu investimento. As fundações já existentes deverão ser aproveitadas, neste caso, para estacionamento subterrâneo gratuito destinado aos residentes e ao comércio local. Esta decisão emblemática sinaliza o que não se permitirá no futuro.

9.

Mercado Social de Habitação e rejuvenescimento da cidade

Agilizar o Arrendamento Jovem

O programa de Incentivo ao Arrendamento Jovem será imediatamente simplificado no tocante aos procedimentos municipais.

O Incentivo ao Arrendamento Jovem (IAJ) é um programa do IGAPHE que comparticipa 50 por cento da renda de uma casa que um jovem encontre, desde que não ultrapasse os 100 contos mensais e tenha licença de habitação. Ao mesmo tempo que apoia um percurso autónomo de vida, o programa estimula o uso de casas antigas pelos jovens.

A sua utilidade depende, no entanto, da simplicidade burocrática e é aqui que o Município de Lisboa emperra. Conhecendo a história prévia para a licença de habitação só se justifica em fogos anteriores a 1951 e que há muito se encontrem desocupados. Em todas as outras situações – e a menos que o potencial inquilino requeira fiscalização – a licença deve ser emitida por *deferimento tácito em 30 dias*.

10.

Rejuvenescer a cidade e inovar

Programa de transferência de Quartéis para a cidade

A Câmara negociará com o governo, a GNR e o Exército um protocolo que calendarize a desafecção militar dos quartéis na cidade e as localizações alternativas para os serviços existentes.

Os quartéis devolvidos à cidade servirão a fixação de população jovem.

Um programa de habitação jovem na cidade consolidada deverá emergir a partir da reafecção de parte da actual rede de quartéis a este fim.

Nem td a gente entendeu o q se passou,
~~em~~ - em P. ~~mas há reflex~~ e os meios de
comunicação social não perceberam o significado
do q se passou. Comparar os noticiários,
a nossa televisão e as dos outros países,
mostra q aqui não houve sensibilidade p o
q se estava a passar.

Por isso, é bom dizer q as manifestações
em P., especial e la, quase podíamos dizer
o q o jornalista do jornal francês "Le Monde",
dize do seu país, e do P. EUA.

Fundação Cuidar o Futuro

estes meios, o Provedor será um instrumento de cidadania urbana como Lisboa nunca teve.

O perfil de Provedor que sustentamos não é o de um amigo da maioria, mas alguém com formação jurídica e provas dadas na defesa dos direitos urbanos em Lisboa. Uma Câmara, mesmo a melhor, precisa de ser apertada e fiscalizada e os cidadãos precisam de alguém sem receio de se bater pelos casos que considere justos e urgentes.

7.

Urbanismo e Medidas exemplares

Abertura de concurso público para acessos ao Castelo

A Câmara decidirá a abertura imediata de um concurso público de ideias para resolver a questão das acessibilidades ao Castelo, sujeito a discussão pública.

A abertura de um concurso de ideias para o acesso do Martim Moniz/Praça da Figueira ao Castelo é, desde logo, uma questão de respeito pela cidade. Existe efectivamente um problema de acessos ao Castelo, nomeadamente do lado da Mouraria e que favoreça a mobilidade de uma população envelhecida. Começar tudo de novo e de forma clara é a nossa opção, em vez de deixar cair o problema no esquecimento.

Quatro meses, para o concurso, três meses para debate público das soluções e finalmente uma decisão de Assembleia Municipal com base em proposta de um júri independente é a nossa proposta.

8.

Requalificação urbana e Medidas exemplares

Parar a construção de condomínio no Bairro Alto

A Câmara alterará a decisão que permitiu a construção de um condomínio por detrás da Caixa Geral de Depósitos no único quarteirão que o Bairro Alto tem disponível para uma praça.

Esta é uma medida de excepção que visa salvaguardar o equilíbrio futuro do Bairro Alto. A urbanização de um quarteirão segundo uma lógica de condomínio e no lugar onde a população reclamou, no início dos anos 90, uma praça, aliena uma oportunidade única para dotar o bairro de um espaço aberto que o faça respirar.

Radio Vaticano, pelo seu 3
director disse bem claro:

"A opinião pública mundial deu nos uma
verdadeira prova da sua existência e da
sua importância e esta tem de ser tomada seriamente
em consideração."

Fundação Cuidar o Futuro

www.safobsf.pt

5.

Democracia e Reforma da Câmara

Ano 1 do Orçamento Participativo

A partir de Março, nos territórios correspondentes aos futuros Distritos Urbanos, realizar-se-ão assembleias públicas para levantamento de prioridades locais e eleição de delegados ao Orçamento Participativo.

Inspirando-se na experiência de Porto Alegre e que hoje, de diferentes modos, começa a ser ensaiada em diferentes cidades latino-americanas e europeias, é possível recolher a opinião das populações interessadas, em assembleias, bem como o seu voto sobre as **prioridades de investimento** a realizar em cada uma das zonas da cidade.

Em Lisboa, o arranque deste processo é imediatamente sequencial à criação do Fórum da Cidade e poderá convergir com a formação dos primeiros agrupamentos de Juntas de Freguesia – os Distritos Urbanos.

No primeiro ano, as verbas sujeitas a Orçamento Participativo serão as libertadas para o conjunto das políticas de proximidade. Cada assembleia, por voto secreto, votará as prioridades de investimento local e elegerá delegados a quem compete compatibilizar as diferentes prioridades votadas na cidade com os recursos financeiros disponíveis e as recomendações do Fórum da Cidade. Aos delegados competirá, depois de aprovado o Orçamento pela Assembleia Municipal, fiscalizar a execução das decisões respeitantes às verbas libertas para a parte participada do Orçamento.

6.

Direitos de cidadania

Provedor do Município em Abril

Lisboa passará a ter um Provedor do Município eleito por maioria qualificada na Assembleia Municipal e com poderes efectivos de actuação

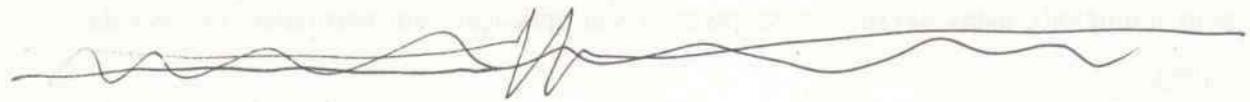
O Provedor terá instalações, serviços de apoio e dedicação exclusiva. E os serviços municipais terão obrigação de responder aos seus quesitos no prazo máximo de 30 dias. O Provedor do Município reunirá quinzenalmente com o Presidente da Câmara para acelerar os processos mais problemáticos que lhe sejam colocados pelos cidadãos. Com

Uma outra globalização

Não vos quedeis a pensar no passado

4

Is. 43, 18-19



• Com ~~as~~ alianças,
estão a nascer outras,
já não entre fronteiras
mas entre pessoas q̄ pensam de
m̄m maneira

q̄ procuram os caminhos da paz.

A causa é a de evitar cair na barbárie,
~~em~~ ~~se~~, como se não houvesse leis
a ligar os povos,
como se não tivéssemos instituições
q̄ falam em nome dos povos q̄ as
constituem.



reaberto na base de uma revisão em baixa dos compromissos entretanto assumidos e que estão na origem da sua revisão pré-eleitoral.

Ao mesmo tempo, os numerosos Planos de Urbanização e de Pormenor que a Câmara aprovou mas que nunca levou à AM, devem ser votados por este órgão autárquico, servindo de balizas, nesses territórios, à própria revisão do PDM.

Sempre que a aprovação destes documentos contrarie decisões entretanto assumidas pelo município, estas devem ver suspensa a sua aplicação, em particular no caso da Ajuda.

Finalmente, todas as principais urbanizações não licenciadas e que entretanto já se venderam no papel serão alvo de avaliação de urgência.

4.

Democracia e Reforma da Câmara

Criação da rede “Fórum da Cidade”

O Fórum da Cidade é o espaço de debate permanente sobre todos os documentos estratégicos da cidade. A sua criação resultará do debate que pretendemos lançar para a revisão do PDM.

A eleição de novos órgãos municipais e a revisão do PDM devem constituir a oportunidade para um grande debate sobre o futuro da cidade e as suas grandes opções. Esse processo de debates temáticos, territoriais e globais instituir-se-á numa rede de encontros - o Fórum da Cidade - onde terão assento todas as associações não governamentais da cidade e todos os cidadãos e cidadãs interessados em contribuir com as suas opiniões para a resolução dos problemas de Lisboa. A rede de encontros produzirá sínteses propositivas que o executivo municipal deverá ter em conta na execução das suas políticas.

Além da revisão do PDM outro debate fundamental é o da preparação do Orçamento e plano de Actividades para 2003. A rede de encontros - Fórum da Cidade - deverá igualmente produzir recomendações sobre as prioridades orçamentais do município.



A causa é a de impedir uma
guerra,

5

sofrimentos inúmeros de gente inocente,
a causa é a de evitar q̄ entremos neste
séc. XXI com guerras de 30 anos, de 100 anos,
como o n/ velho continente conheceu (Sérvia,
Irão, Coreia do Norte).

↓ porquê? o q̄ têm de comum?

A causa é a paiz.

Por caminhos a imaginar: o caminho a
evitar pelo teto.

Fundação Cuidar o Futuro

Salmo 121

Construir a paz,
pedra a pedra,
gesto a gesto,

Que a Paz esteja com o mundo inteiro!

2.

Estacionamento

Selo para os carros dos residentes

A Câmara suspenderá os projectos de estacionamento subterrâneo até à 1ª circular, lançará um selo para residentes e avançará para o bloqueamento de rodas das viaturas mal estacionadas.

A primeira medida é preventiva - todas as implantações previstas serão reavaliadas à luz de uma estratégia que valorize o parqueamento de bairro: ***cinco mil novos lugares para residentes*** e comércio local verão a luz do dia nos próximos quatro anos.

A segunda medida - um ***selo anual*** a afixar no veículo – financiará a primeira e permitirá aos residentes no concelho estacionarem gratuitamente na cidade (salvo em zonas muito problemáticas). Os veículos com selo poderão ainda - entre as 8 da noite e as 8 da manhã – usar sem custos a rede de parques privados, no quadro de uma renegociação entre os concessionários e o município.

O selo para o primeiro e o segundo veículo de um agregado familiar custará 5 contos/ano. O terceiro dobrará esse valor e o quarto não terá direito a selo. O selo é facultativo. Quem quiser continuar a usar apenas o actual selo gratuito de área de residência poderá fazê-lo.

Os veículos sem selo pagarão parquímetro dentro da área delimitada pela segunda circular. A criação do novo selo será acompanhada de um ***aumento dos preços de parquímetro no centro***, reduzindo-se em direcção à periferia da cidade. Finalmente, o município recorrerá ao bloqueio das viaturas mal estacionadas.

3.

Planeamento urbanístico

Reabrir a revisão do PDM e medidas suspensivas

A Assembleia Municipal anulará o actual processo de revisão do PDM e reabrirá essa revisão na base de novos critérios e da aprovação dos Planos de Urbanização e de Pormenor que se encontram na gaveta vai para sete anos.

A revisão do actual PDM foi formalmente aprovada pela Assembleia Municipal em Junho deste ano sem qualquer avaliação do estado da sua aplicação. O processo deve ser